



Velharias de Janas®

SINTRA · 1993

newsletter

| nº3 | Dezembro de 2006 | trimestral | página 1 |

Design e Construção de Cozinhas, Quartos de Vestir, Bibliotecas e Espaços Públicos



Na véspera do Natal de 1993 andava pendurado numa escada improvisada a caçar um pequeno armazém de 200 m² em Janas! Tinha conseguido, com grande dificuldade, pagar o trespasse que um conhecido antiquário me tinha pedido. Nascia a Velharias de Janas! Durante os anos seguintes perdi-me no sonho real de desenvolver uma Empresa que restaurasse mobiliário em Casquinha, que readaptasse antigas peças de mercearias e farmácias em bibliotecas, cozinhas e outros novos espaços.

Quando numa feira de antiguidades me perguntaram se poderia construir uma cozinha em madeira maciça de Casquinha de raiz, com o espírito e a "patine" das peças antigas respondi: «Nunca o fiz, mas posso tentar!» A partir desse dia estava lançado o desafio e algum tempo depois estava a ser montada no Estoril a primeira cozinha da Velharias de Janas.

Herdámos, com respeito, o conhecimento das técnicas antigas de construção e, com alguma ousadia, própria da idade, abraçámos muitos e muitos projectos transformando-os em realidade!

Na véspera do Natal de 2006, gostava de desejar a todos os nossos clientes, fornecedores, colaboradores e amigos umas BOAS FESTAS.

Com amizade,



Loja em Vilamoura



A ligação da Velharias de Janas ao Algarve iniciou-se há 6 anos quando recebemos as primeiras encomendas de cozinhas. Em 2003 abrimos a nossa loja em Vilamoura, pensando, na altura, que era importante ter um espaço onde os nossos clientes, muitas vezes de passagem, pudessem sentir e apreciar um pouco do que fazíamos. Surpreendentemente, quem nos visitava perguntava-nos se representávamos alguma marca estrangeira de mobiliário! Se por um lado a pergunta nos enchia o Ego, por outro recordava-nos que essa era a imagem errada que muitos têm de Portugal.

Nunca nos sentimos inferiores ao resto do Mundo! Mais, consideramo-nos em muitas actividades à frente dele! (Se não à frente pelo menos ao mesmo nível!)

O trabalho e o reconhecimento progressivo que desenvolvemos no Algarve têm sido muito recompensadores.

[CBR]

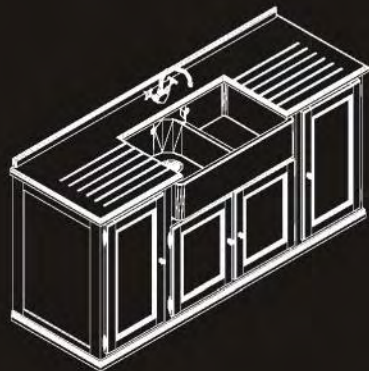
A Velharias de Janas deseja-lhe um Feliz Natal e um excelente Ano Novo!



Nos últimos anos as novas tecnologias têm vindo a assumir um papel de extrema importância em todas as actividades económicas, tornando as relações de negócio mais eficientes e globais.

As distâncias deixaram de ser um entrave ao desenvolvimento das economias e estreitaram-se as relações entre os parceiros de negócio proporcionando assim uma maior competitividade.

Neste contexto, a Velharias de Janas tem vindo a desenvolver uma estratégia de aposta clara nas novas tecnologias, tendo investido na integração de todos os processos internos de negócio e de relacionamento com os clientes através de um sistema de informação de gestão (ERP).



Integração de Processos e Novas Tecnologias

O projecto de informatização teve início em 2005 e numa primeira fase englobou a implementação dos módulos de relacionamento com clientes (CRM) e financeiro, permitindo cobrir todas as fases da pré-venda e acompanhamento dos projectos, nomeadamente oportunidades, orçamentação, encomendas, gestão de compras, facturação e contabilidade.

A segunda fase, que actualmente se encontra na sua fase final de implementação, consiste na integração de um software de desenho em 3D onde os clientes poderão visualizar os seus projectos através de cenários fotorealísticos, tendo assim uma melhor percepção dos espaços e enquadramento das soluções apresentadas.

Esta solução irá exportar os componentes do projecto para o software de gestão, originando assim orçamentos e ordens de produção automáticas, minimizando desta forma potenciais erros e ineficiências, culminando numa redução dos prazos de entrega e melhoria do serviço ao cliente.

No decorrer da implementação deste projecto concluímos que a centralização da informação num único repositório constitui uma vantagem competitiva de elevado valor acrescentado, espelhado numa maior eficiência de todos os processos internos.

| IL |

π
CASA DE JANAS®
SINTRA · 2001

Três empresas, um projecto!

Construída com base na experiência de gerações de uma família de construtores, a nova Casa de Janas é a mais recente empresa do Grupo da Velharias de Janas. Dedicando-se à construção e recuperação de moradias pretende, à imagem do Grupo, proporcionar a excelência na qualidade e o alcance do “belo”. Assim, o Grupo VJ, constituído pelas três empresas - Velharias de Janas (design e construção de mobiliário), Terrassena (soluções em pedra) e Casa de Janas (construção e recuperação de moradias) - pretende ainda proporcionar aos seus clientes a execução de obras “chave-na-mão”, garantindo a gestão do projecto, o rigor e o acompanhamento personalizado.

Recentemente a Terrassena, bem conhecida pela execução de laje em Lioz a reproduzir o lajedo antigo, cantarias, lareiras, entre outros trabalhos, marcou a sua presença no Salão de “Antiguidades e Colecção no Convento”, que decorreu no passado mês de Outubro no Convento do Beato. Esta exposição revelou uma enorme curiosidade e admiração dos que por ela passaram. Se perdeu esta oportunidade, não deixe de visitar a Loja em Janas, herdada da Velharias de Janas e transformada num *Showroom* onde poderá apreciar e encomendar alguns dos excelentes trabalhos que a empresa executa.

Portanto, já sabe! Se pretende construir a casa dos seus sonhos poderemos fazê-lo em conjunto. Não deixe de nos contactar!

| PN | LAG |



obra particular

[página 3]

newsletter da Velharias de Janas



Algumas obras começam por ser pequenas obras! Muitas vezes são os clientes os responsáveis pelo sucesso de um bom projecto: lembro-me de muitos casos em que foram desenvolvidos vários estudos para o mesmo espaço, repetidos desenhos, ensaiados esboços, feitas aguarelas para melhor ilustrar o que nos ia na alma! São essas as obras que perduram! São aquelas em que o cliente acredita no que fazemos e exige, exige, e faz-nos evoluir, criar, ultrapassar muitas vezes os nossos limites e atingir resultados surpreendentes.

Esta obra começou, como muitas, por ser uma pequena obra que evoluiu para uma grande obra... a cozinha, os quartos de vestir, a biblioteca, as portas, o soalho, a estrutura de madeira, as casas de banho e... o próprio restauro da casa feito por uma empresa do grupo, a Casa de Janas! Esta foi uma dessas obras, onde o cliente rigoroso, participativo e conhecedor do que pretendia, nos ajudou a realizar este trabalho que vos apresentamos.

Ficou a obra e uma relação de amizade e agradecimento!

[CBR]



espaço público

| página 4 |

newsletter da Velharias de Janas



o'neills bar

| página 5 |

newsletter da Velharias de Janas



O Algarve tem a particularidade de receber todos os anos milhares de turistas que nos visitam durante as suas férias. Muitos apaixonam-se pelo nosso país e regressam para comprar uma casa de férias ou, em muitos casos, para viver em Portugal. O Sul, por toda a Europa, está a ser o destino preferido de quem passou a vida a trabalhar em países “frios” e encontra no Sol o calor de quem nele vive. Os hábitos, no entanto, não se alteram por completo e procuram nos espaços familiares o que deixaram para trás.

O O'Neills Bar é um desses espaços onde centenas de Irlandeses passam o/por ano!

A Velharias de Janas, em parceria com os proprietários, projectou e construiu em madeira maciça de Pinho Americano este excepcional espaço. O intercâmbio de culturas foi muito enriquecedor e garanto-vos que vale a pena passar um serão a ouvir, ao vivo, as melodias Irlandesas, bebendo uma boa cerveja de puro malte!

Visite-o durante todo o ano na Marina de Vilamoura.

| CBR |

Velharias de Janas e **boamesa**



A Velharias de Janas participou pela primeira vez no Salão Internacional do Mobiliário, Decoração e Iluminação - Intercasa, que se realizou em Outubro, na Feira Internacional de Lisboa.

Em parceria com a revista de culinária "boamesa", de onde surgiu o convite, desenvolveu-se este magnífico stand, da autoria do arquitecto João Brandão (João Brandão, Margarida Gomes, Arquitectos) e do designer Luís Gomes (Departamento de Projecto da VJ). O destaque foi para a cozinha, com a sua ilha multifuncional equipada com um fogão Lacanche e uma chaminé artesanal em latão de grandes dimensões, exclusiva VJ, e para a mercearia em casquinha antiga.

Todos os revestimentos em pedra (laje, bancadas, cantarias, etc.) foram executados pela Terrassena, empresa que pertence ao mesmo grupo da VJ.

A apreciação do público em geral foi extremamente positiva e gratificante, demonstrando o empenho que a VJ dedica em todos os projectos que executa. Esta oportunidade abriu uma nova área de intervenção.

|LAG|

Stand na Intercasa



A prestigiada marca francesa de fogões Lacanche continua a ser uma forte aposta da VJ. Para qualquer informação não deixe de nos contactar.

Manadarine, Terracotta, Bleu Delft, Frangipane, Marron Glacé e Vert Anglais são algumas das novas cores que vieram aumentar a oferta disponível, a par do alargamento da gama com a introdução dos novos modelos de fogões Citeaux, Saulieu e Savigny. Conforme os modelos é ainda possível escolher um vasto conjunto de elementos adicionais e acessórios como queimadores a gás, placa vitrocerâmica, fritadeira eléctrica, cozedor eléctrico, grelhador eléctrico, entre outros.

Toda a linha *gourmet* da Lacanche oferece performances e características profissionais. Cozinhar sobre um Lacanche é um verdadeiro prazer! Para breve mais novidades!

|LAG|



«Arco-íris» no Meco ou «Uma boa forma de viver a (re)forma»



| Manuel Neto |



Foi atraído pela energia da Aldeia do Meco, num momento que coincidiu com a sua saída do «Diário de Notícias», do jornalismo, de Lisboa. Cansaço, saturação, desmotivação e indiferença foram rapidamente substituídos por criatividade, ascensão, projectos e resultados «Aqui, só não sente a energia quem não quer. E mesmo sobre esses não respondo» - Manuel Neto, em discurso directo. Como é o seu trabalho agora que abandonou o jornalismo e enveredou pela pintura, uma ocupação a que há muito se dedica, mas sem a disponibilidade e a tranquilidade de que hoje desfruta.

A sua pintura é directa, transparente, ainda que sem um estilo definido, já que tem um único objectivo. E essa finalidade chama-se «estética»: mistura de cores, «degradés», linhas geométricas, motivos artesanais, contraste de texturas, formas limpas, associação de ideias, descrições académicas, conjugação de materiais. Esta é a pintura de Manuel Neto, que hoje desenvolve numas cavaliças transformadas em atelier de artes plásticas, baptizado por Acácio Barradas como um «arco-íris», onde se conjugam emoções, memórias, sonhos, equilíbrios e, sobretudo, um enorme colorido.



«Sou autodidacta», diz. E logo acrescenta: «Pinto por prazer, por distração. É uma boa forma de viver a (re)forma».

«A pintura dá-me tranquilidade, ao contrário da escrita - uma tarefa corrosiva, pesada e desgastante. Das várias e sucessivas fases pictóricas por que já passei, destacaria três: as areias coloridas do Nordeste Brasileiro, lindamente emolduradas, como um segundo quadro, pelas Velharias de Janas (e isto não é graxa!); as «Cartas» - uma colecção de quadros inspirados nos Correios; e, finalmente, uma vasto conjunto de trabalhos referentes a mantas e candeeiros do artesanato de Monsaraz, onde se procura conjugar o objecto e a pintura, num casamento que considero muito decorativo (que me desculpem os puristas das Artes)».

A concluir, Manuel Neto adianta: «Neste momento, estou a experimentar a combinação do acrílico com peles naturais de ovelha, cabra, vaca e raposa. Mas ainda não cheguei a nenhuma conclusão precisa... Preciso de estudar melhor os materiais e as formas. Mas estou contente com o que já consegui até aqui. A prová-lo, a exposição que deverei realizar em Março/Abril próximos, no Museu da Água, ao Príncipe Real, e a edição de um catálogo/livro sobre a minha obra e parte da minha vida. Espero que gostem».



Série Limitada de Caixa para Charutos



Dizem que está tudo inventado! Que não vale a pena inventar o que já foi inventado. Na minha opinião isso não é verdade! Mais, considero que o Homem tem a obrigação de se superar constantemente, a dádiva que recebemos por estarmos vivos deve ser aproveitada na sua plenitude.

Estas caixas de charutos são inspiradas num contador de Estilo D. Maria, com malhetes “cauda de andorinha” utilizados há mais de 300 anos. A madeira é de Cedro, com algumas centenas de anos, e os puxadores, pés e faixas são em Pau Santo, também este com muitos anos! Tudo estava inventado, o estilo, a utilização da madeira. A junção e a mistura destes materiais para este fim é que inventámos! Bem...sabemos que existem muitas caixas de charutos, mas iguais?

Da série limitada de 50 que fizemos já só nos restam 18. Quer que lhe reservemos uma? |CBR|

Loja em Colares com remodelação prevista

No primeiro semestre do próximo ano a nossa Loja em Colares vai, uma vez mais, ser remodelada. A área de exposição irá aumentar mais 150 m², onde pretendemos construir uma nova cozinha, uma biblioteca e um quarto de vestir. Apresentaremos ainda, pela primeira vez, uma zona dedicada exclusivamente a garrafeiras particulares!

Oportunamente daremos notícias! |CBR|



É este o nosso espírito! Gostamos de desafios, de nos sentirmos vivos! Fomos convidados para abraçar este projecto e fizêmo-lo com muito empenho. Cruzámo-nos com gente fantástica. E... até estamos na Televisão!...

Veja as nossas cozinhas, na mansão dos Noronha e em casa da família Santos, todas as noites na TVI.

|CBR|

Estrela na novela “Doce Fugitiva”



na zona Oeste

No primeiro trimestre do próximo ano a VJ irá inaugurar uma nova Loja na zona Oeste (Torres Vedras).

Associando-nos a uma família muito especial, um grupo de clientes, hoje amigos, esperamos em breve, convidá-lo(a) para a inauguração deste novo “espaço” de gente e de ideias!

Se o aeroporto vai para Oeste, também nós aterramos nesta cidade de gente “famosa”! |CBR|



Ficha Técnica

Edição, Coordenação e Imagem
Carlos Brandão Rodrigues

Design Gráfico
Luís Gomes | Velharias de Janas

Fotografias
José Miguel Figueiredo | Arquivo VJ

Tiragem
3500 exemplares

Propriedade
Velharias de Janas, Sociedade Unipessoal, Lda.